

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - AGOSTO 2025

De 01/08/2025 a 31/08/2025

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

- Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social e de outras políticas sociais, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- Promover autonomia, independência, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade;
- Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- Promover a participação qualitativa na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- Realizar atividades com famílias a fim de ampliar e fortalecer sua rede protetiva;
- Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Fortalecer o Programa Autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas.

2| Resultados Alcançados

Com base nas atividades descritas trabalhadas neste mês, é possível dizer que grandes resultados foram alcançados. A partir das atividades das oficinas, foi possível promover a habilitação e reabilitação social através da arte, fortalecendo a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e a aquisição de repertório. As performances, a experimentação sonora e a criação manual (como as violas de isopor, elaboração do painel, confecção de tapetes, cabeças de animais míticos, etc.) funcionaram como potentes ferramentas para o desenvolvimento de capacidades éticas, criativas e de convívio social, ampliando o universo informacional dos usuários e permitindo que experienciassem um percurso de criação coletiva, pertencimento e ancestralidade. No que se refere a defesa e garantia de direitos e o exercício da cidadania, três atividades desenvolvidas deste mês ganham destaque. A primeira, sendo a atividade da autodefensoria é a materialização desse objetivo, pois proporciona, de maneira objetiva, o exercício de direitos políticos e deliberativos, favorecendo a autonomia, a independência e a participação em instâncias deliberativas. A segunda o grupo de Introdução ao Mercado de Trabalho, contribuindo para que seja desenvolvido com os usuários aquilo que for necessário para que eles também tenham o direito ao trabalho. E por último, mas não menos importante, o Territórios da infância, que pode levar a discussão da pessoa com deficiência para além dos muros da instituição, orientando outros serviços da rede a fim de evitar a estigmatização e exclusão dessa população, seja em contexto educacional, de trabalho, ou convívio social. As intensas articulações intersetoriais com CRAS, escolas, UPH e outros equipamentos, reflectem o compromisso em prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos qualificados. Estas ações visam viabilizar o acesso a serviços e enfrentar situações de vulnerabilidade. O trabalho com as famílias e cuidadores também foi fortalecido. O grupo do cuidando, por exemplo, que acolheu o tema do luto atuou diretamente no fortalecimento da rede protetiva familiar, oferecendo um espaço comunitário de acolhimento para um assunto difícil, prevenindo o isolamento e o adoecimento. Por fim, ainda que complexo e demorado, o resultado também se mostra quando realizamos as atividades de encerramento, como as exposições das atividades feitas, o acontecimento da festa dos aniversariantes, dentre outras coisas que, não só favorecem a autoestima e autonomia como já citado anteriormente, como também previne que algumas violências e vulnerabilidades se intensifiquem.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Considerando os resultados alcançados frente as metas que eram propostas, é possível dizer que as ações tiveram impacto positivo nos seguintes pontos: prevenção ao isolamento social e estigma, acesso e promoção a garantia de direitos, ampliação da rede de apoio, desenvolvimento da autonomia, cidadania e consciencia social, fortalecimento de vínculos, ampliação do universo cultural e informacional, e acesso a dispositivos da rede de saúde e assistência social.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

| Nome | Observações | |
|---|-------------|--|
| PSB Lista Nominal 2025 - AGOSTO corrigida 2.pdf | | |
| PSB funcionários AGOSTO (2).pdf | | |
| PSB relatório de atividades AGOSTO (1).pdf | | |

Próximas Atividades

| # | Atividade | Meta | Etapa | Descrição |
|---|-----------|------|-------|-----------|
|---|-----------|------|-------|-----------|

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**